

POBRE A NUDEZ FORTE DE

REDAÇÃO  
da  
Verdade

# A Verdade

DIRECTOR, PROPRIET. E EDITOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS—ADM.: JOSÉ DA SILVA VIEIRA

NEM SEQUER O MANTO DIAFANO DA FANTAZIA.  
Composta e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA 1.º DE DEZEMBRO—ESPOZENDE.

SEMANARIO REPUBLICANO

## A' Urna pelo Partido Republicano Liberal

Realisam-se no proximo domingo, dia 10 do corrente, as eleições geraes para deputados e senadores em todo o paiz. O eleitorado deve manifestar-se votando os nomes dos deputados e senadores d'este grande partido, porque garantirão a vida nacional que tão sacrificada tem sido pela desmedida ambição dos chefes de pequenos grupos politicos que só teem em mira a satisfação da sua vaidade e do seu egoismo.

### A' urna, pois, pelo Partido Republicano Liberal

**São propostos por este circulo, para senadores:**

General José Augusto Simas Machado—conhecido publicista e valoroso militar com distincta folha de serviços na grande guerra

Dr. Alfredo Machado—bacharel em Matematica, Filosofia, Medicina e Professor do Liceu.

**Para deputados:**

Dr. José Cardoso, advogado e governador Civil de Coimbra.

Dr. Antonio Francisco Portas, advogado e conservador em Felgueiras.

Dr. José Maria Braga da Cruz, advogado em Braga.

## Processos

«E ainda na certos cavalheiros que da politica tem apenas a noção que os irrationaes tem da existencia:—encher a barrruga.»

Contaram-nos ha dias uma edificante história que não resistimos á tentação de estampar aqui.

Ha cerca de quatro meses foi nomeado e tomou posse do cargo de Administrador do Concelho de Braga o Snr. José d'Abreu, chefe de secretaria da Câmara Municipal de Espozende, que durante os mesmos quatro mezes viéra a esta cidade três vezes por junto.

Que esta nomeação tinha em vista poder o nomeado afastar-se da sua repartição na linda vila da Foz do Cávado onde negócios particulares reclamam a sua actividade, e habilitar-se a um diploma de haver exercido cargos administrativos para a conquista de uma pro-

xima vaga de official do nosso Governo Civil.

Achamos complicada a história, mas afirmam-nos ser verdadeira. O que nós sabemos ser verdadeiro é receber o mesmo senhor os proventos do cargo de Administrador de Braga que apenas *in nomine* exerceu.

Tiré quem quiser a moralidade do caso e admire, como nós, os processos engenhosos de tão dedicados servidors da causa publica.

Do jornal «O Lusitano», semanario republicano órgão do partido P. R. P., de Braga.

São estes mesmos cavalheiros quem se estatelam, quem caem deitados, porque de pé só caem os que andam de pé e de cabeça levantada.

## TELEGRAMAS

### DAS NOSSAS ALDEIAS

Antas, 29 ás 5 da tarde—Vindos de Espozende passaram por esta freguezia em *tourné* po-

litica, os ilustres amigos snrs. dr. Alvaro e José d'Abreu. S. ex.<sup>as</sup> foram entusiasticamente recebidos pelo povo desta aldeia e vizinhas, tendo a frente a musica-projecto desta freguezia; estralejaram foguetes; rugiu o mar com rugido impetuoso e pediram-se votos com o dulcissimo mel do hineto. Resultado: todas as moscas atraídas pelo mel, prometeram alcañdorar o snr. Domingos Pereira & C.<sup>a</sup> C.

Forjães—29, ás 7 da tarde.

Passou aqui em viagem politica snrs. José d'Abreu e dr. Alvaro Souto que mercê das muitas simpatias de que dispõem neste povo, conseguiram, em espirito, uma formidavel maioria a favor do eu patrono, o snr. dr. Domingos Pereira. C.

Vilachã—Como uma faísca luminosa descida do ceu, subiram a esta freguezia os ilustres politicos snr. José d'Abreu—proximo futuro pai da patria e o esperan-

çoso mancebo snr. Alvaro Souto, a quem a politica sorri prazenteiramente.

Sua ex.<sup>a</sup> o snr. dr. Alvaro conseguiu o seu desideratum, pois seis quintas partes do eleitorado de Vilachã ofereceu os seus prestimos ao esperançoso mancebo. Em sinal de gratidão sua ex.<sup>a</sup> prometeu livrar «das sortes» todos os rapazes que entrarem este ano no sorteamento, pelo que foi agraciado com o titulo de «Senhora do Livramento».

Palmeira, 29. Ao escurecer. Deixaram agora esta freguezia os prestijos politicos sr. dr. José Abreu illustre bacharel e o dr. Alvaro Souto laborioso secretario da camara deste concelho. Suas senhorias acompanhados do illustre Neves que por sua vez se fazia acompanhar do seu inseparavel chefe Bacó Dionisius, calcurriaram esta freguesia e conseguiram captar as simpatias dos seus eleitores.

Como prometeram grandes melhoramentos, um elevador para

o Faro, estrada do Susão, linha férrea, um campo de aviação, etc. etc. e além disso isentar do sorteamento militar a rapaziada, tudo prometeu seguir os novos apóstolos.

Só o amigo Neves, por influencia do cavalheiro que habitava dentro das suas aguas furtadas prometeu livrar 10 dos 9 que entram.

Em epilogo toda a gente, homens, mulheres, e crianças prometeram o seu voto.

Apoiado. C.

**Curvos**—ultima dezena de junho de 921, 10 luscofusco—O nosso simpatico dr. Alvaro conseguiu esta coisa formidavel: 100 votos em Curvos. Parece paradoxo, mas é verdade: cem votos de qualidade valem dez em quantidade.

Como o simpatico bacharel pedia em seu nome, e em nome de mais tres ou quatro individualidades de respeito—tudo prometeu, absolutamente tudo.

Muitos parabens, muitos parabens. C.

N. R.—O nosso solicitor resp. telegrafico de Curvos, na sua admiracao pelo novel doutor, exaggerou um pouco: é que Curvos não comporta mais de sessenta eleitores..

**Gemeses**—Ao meio dia. O nosso amigo Porfirio ha dias que espera impacientemente os chefes da politica dominguinhos, snrs. José d'Abreu e Alvaro Souto, (dr.)

Até que chegaram. Correram o povoado a pé, de porta em porta. Chegaram, viram e venceram. Com excepção dos eleitores já mortos, tudo prometeu.

Ah! seus felizardos. Isso é que é sorte em politica!

**Gandra**, ás 14. Talassa Sá Pereira prometeu votação aos dominguinhos, talvez tambem dor serem pereiras. Portela, idem. Grande regosijo tudo de acordo como dizia dr. Bernardino, Dr. Alvaro entra com o pé direito. Temo-lo no parlamento dentro de 15 dias.

Felicitações.—L. P.

**Rio Cavado**, ás 14 e 10 Acabo de ter a honra de ver atravessar-me, por sobre a ponte que liga as minhas margens o valioso caudilho dr. Alvaro Dominginhos. Prometi-lhe o meu voto. Rio Cavado.

**Fão** ás 14 e 20—O nosso doutor e o snr. Zé Abreu acompanhados, em espirito, por seu priô Azevedo, percorrem ruas pedindo votos. Prometeram porto, Cavalos, linha ferrea, ou comboio elétrico; libra a 18000, bacalhau a pataco, arroz de 15.

Os simpaticos foram muito bem recebidos e abalaram de esperanças.

Votação á cunha C. Samaritana

**Fonteboa** ás 15—Tudo fixe. Dr. Alvaro e Zé d'Abreu fixes tambem. Votação igualmente fixe. Catarino contra—Canico acompanha os grandes homens.—C.

**Rio Tinto** — ás 17— Sob promessa promulgação decreto declarando Marachão local de merendolas e pic-nics—população eleitoral desta freguezia altamente reconhecida resolve seguir cegamente Dr. Alvaro e amigo Abreu. Quanto á rapaziada que, entra nas sortes, prometeram isentar tudo. Amigos de mo cheia. S.

**Apulia**—ás 20—Em torne politica e a troco de tomar o pulso ao eleitorado, cá estiveram Eles. O simpatico Dr. sempre risonho quis logo saber quantos mancebos entravam no recrutamento militar.

—36—responderam—lhe.

—Pois bem—disse o incipiente politico—eu livro as tres duzias de rapazes, pois quero mostrar aos meus quatro adversarios politicos, quem sou e que valor tenho. Além disso bató o record, nesta especie de corrida... ás urnas.

O povo reconhecido proclamou deputado, e senador honorario.

Conseguiu a votação... em chapa;

### A' ultima hora

Já o nosso jornal estava na maquina recebemos mais os seguintes telegramas:

**Belinho**—Logo que se soube da chegada dr. Alvaro esta freguezia embandeirou em arco. A extinta musica tocou a reunir e ouviu-se então em espirito e a alma de cabeça descoberta, o hino da Maria da Fonte.

Grande entusiasmo. Por lamentavel equivoco o nosso doutor trouxe para se orientar, em vez do recenseamento eleitoral, o da pecuaria.

Para não perder tempo resolveu pedir... de cór e salteado.

Tudo fixe—M.

**Mar**— O grande Talassa tambem prometeu o seu voto aos dois illustres demagogos tudo de vento em pópa.—A. B.

**Marinhas**— Chegaram agora os grandes homens da politica. A viagem á roda da freguezias começou logo.

Os simpaticos politicos levam na cauda do cortejo o grande Manoel d'Amaro que é o homem que traz a cabeça mais alta neste povo.

O esperançoso doutor prometeu já um paroco, missa na igreja etc. Se não for dontra forma vem ele mesmo dizê-la.

O snr. Zé d'Abreu confirmou. Tudo prometeu seguir—os; demais a mais prometeu isentar todos os mancebos que entram este ano no sorteamento militar.

Só um ou outro se denegou a acompanhá-los. O snr. d'Abreu tomou nota desses para os pensar mais tarde. Bemfeito! M. A.

N. R.—Folgamos com a espondosa recepção que o eleitorado fez aos prestigiosos caudilhos.

Compreende-se; o nosso povo, gosta d'uns feriadinhos e como pediam para domingo e para Domingos—esta-se a ver que não faltavam.

Sabe-se já que no proximo dia 10, será enviado pelos illustres politicos o seguinte telegrama:

«Domingos Pereira, Lisboa. por ser domingo —votação e paras.

Doutor e Abreu»

Ah! seus ratões! Vocês entraram com o pé direito...

### A VERDADE, EM FÃO

CRONICA FANDANGA

Esta cronica em vista de tratar d'um mesmo assunto devia hoje chamar-se—realéjo—nem mesmo outro nome podia ter a estafada cantilena do padre Jeronymo Gonçalves Chaves em suas incompreensíveis cartas e não menos comprehensíveis perguntinhas!

Sua Ex.<sup>a</sup>, á falta de argumentação com que rebata as nossas asserções, vem com citações biblicas, como se ellas fos-

sem a verdadeira doutrina com que todos devem conformar-se... e calar-se!

Outro officio!

Não faltava mais nada do que vemos um galucho mandar o coronel lavar as latas do rancho em que comeram os camaradas; assim como não faltava mais nada do que vemos o bispo calar-se perante as diatribes de qualquer presbytero endiabrado a força de querer desindabrar os parceiros de espiritos, talvez engarrafados...

Sabe o que mais?

Outro officio.

Alcunha-me de intriguista o cavalheiro fãozense, por discordar das suas doutas opiniões e pergunta-me:

1.<sup>o</sup> Quaes os inconvenientes que podem emergir da nomeação de um terceiro padre a gosto do senhor Arcebispo?

Resp. ...? ... Vocês entenderam? Nem eu?! Isto de gostos não se discutem! E' relativo.

2.<sup>o</sup> Onde reside o novo paroco de Fão ha dous mezes?

Resp. Em sua casa não é! ... Nem na minha; mas com toda a certeza na d'elle...

3.<sup>o</sup> E' paroco ou cura?

Resp. E' um padre que faz esta asnatica pergunta?

Porque não é elle ainda o paroco?

E' escusado responder.

O articulista bem sabe!

O melhor de tudo, era o illustre propagandista dos Cavalos de Fão, não acirrar com o seu odio ao bispo a malquerença de parte da população fãozense, contra o padre Nogueira; ao contrario, dando o exemplo, que tanto quer ver nos seus superiores procura tambem dá-lo aos seus leitores com a humildade do Divino Redemptor; mas, até hoje não tem sido assim.

Porque

Ignoramo-lo.

Altos mysterios de Deus.

### ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

### EDITOS de TRINTA DIAS

2.<sup>a</sup> publicação

Por esta juizo e no inventario por obito de Domingos Gonçalves Moreira, que foi da freguezia de Fão, correm editos de trinta dias citando o herdeiro José Gonçalves Moreira, ausente no Brazil.

Espozende, 22 de Junho de 1920.

O escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.

O juiz de Direito, Silvestre Cardoso.